ANNO 59.º — Numero 6:008 — Quarta-feira, 2 de Novembro de 1910.

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jorna
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Sá Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

MUSEU MUNICIPAL DE AVEIRO

I

Torna-se inadiavel, instante no actual momento historico, a creação d'um museu municipal em Aveiro.

Ha uns quinze annos escrevia um dos nossos primeiros criticos d'arte, e erudito professor, sr. Joaquim de Vasconcellos, no jornal o *Commercio do Porto*, a proposito do convento de Jesus d'esta cidade, que agora se fechou por haver sido extincto o «Collegio de Santa Joanna Princeza», n'elle installado já muito depois da morte da ultima religiosa em 1874:

«A fundação do real convento de Jesus em 1462 e na sua chronica, sobretudo desde a entrada em 1472 da princeza D. Joanna, filha de D. Affonso V, resume uma boa parte da historia da cidade até á estincção das ordens religiosas. Como em Arouca, Lorvão e Santa Clara de Coimbra (fundações e jazigos de outras princezas illustres) formou-se dentro da clausura no decorrer dos seculos um precioso museu d'arte e uma escola de lavores de todo o genero, que conservam ainda hoje uma feição local, com atractivos e até encantos capazes de subjugar o espirito mais rebelde.

Sobre o claustro cingido de formosas capellas, onde os mais deliciosos azulejos luzem discretamente n'uma fresca e perfumada penumbra, paira ainda o espirito gentil que dentro d'aquelles muros se enterrou voluntariamente, renunciando aos esplendores do throno n'um seculo em que a mão d'uma infanta portugueza pesava a valer na balança do equilibrio europeu.

Olha o visitante para o seu formoso rosto melancholico n'uma preciosa pintura coeva, suspensa no côro alto, e por detraz surge a tragedia de Setubal, e o cadafalso de Evora, um proximo parente apunhalado pelo irmão (D. João III), outro parente, o duque de Bragança, cuja cabeça viu talvez em sonhos, rolando no pó do Alemtejo, com uma pennada do mesmo irmão. Como viveu até 1490, viu tudo isso e o mais que encheu o reino de pavor e de admiração no curto mas glorioso reinado do *Principe Perfeito* (14 annos).

Essa unica obra da princesa, vestida com todo o esplendor da corte, mas triumphante sobre tudo pela ideal belleza, vale uma viagem a Aveiro. E' um encanto! Foi gravado no principio do seculo XVII, em Flandres, por Bontale, habilmente, mas com pouca fidelidade, e parece não ter sido reconhecido até hoje na sua importancia capital como pintura coeva intacta, facto que terá de ser comprovado com rasões intrinsecas e technicas.»

Por esta auctorisada opinião, e por tudo o mais que fica por dizer e que é bem sabido de todos que tem visitado o edificio do antigo convento de Jesus, ninguem pode deixar de confessar que está ali um singular e raro museu, que cumpre conservar e enriquecer, para honra e lustre da nossa terra. Converta-se, pois, em museu municipal, o que até agora foi convento de religiosas e depois collegio modello para a educação do sexo feminino. Salva-se o edificio, evite-se a sua ruina mais ou menos proxima, dá-se-lhe um fim utile patriotico.

E que melhor destino se poderá dar aquella casa do que tornal-a escrinio de todas as suas riquezas historicas e artisticas, das manifestações da sua industria e dos productos do seu solo uberrimo? Reuna-se ali tudo que por ahi temos disperso, peça-se o concurso de corporações e particulares, e forme-se um museu digno das gloriosas tradicções da nossa linda cidade na casa que é por muitos titulos uma das maiores bellezas d'ella, e que desde sempre prendeu a attenção de naturaes e estranhos, trasendo aqui um sem numero de visitantes, que muito mais augmentará de certo com a organisação systematica do que já ahi ha e que muito se pode augmentar ainda.

Com artigos successivos direi o que já ha no convento de Jesus para poder constituir museu, bem como do que ali se pode reunir.

Marques Gomes.

Mala-do-sul

LISBOA, 1 10 910

Trata-se agora de difficultar o reconhecimento da Republica portugueza pelos paizes estrangeiros. Essa cruzada in gloria tem por chefe o antigo marquez do Soveral, que de Wood-norton envia largas sômmas destinadas ao pagamento da imprensa facil de diversos paizes. E' assim que o *Echo de Paris*, *El Adelanto* e outros jornalecos em voga põem na rua as coisas mais extraordinarias e inverosimeis a nosso respeito. Dizem de tudo, fallam sobre tudo, despejam tudo quanto ao diabo não lembrou. O marquez e o dinheiro que lhes paga são os informadores d'esses papeis. Honrosa missão, a sua!...

— Tomou hontem posse do seu novo logar de ajudante da Procuradoria geral da Republica o nosso querido amigo e distincto jurisconsulto, sr. dr. Antonio Macieira, que começou já hoje a exercer as suas funcções junto do Tribunal-de-contas.

A sua escolha foi excellentemente recebida.

— Vão ser supprimidos alguns governos de districto no ultramar, transformando-se estes em concelhos.

— Logo que esteja organisada a guarda republicana, o sr. dr. Antonio José d'Almeida vae occupar-se da constituição de batalhões patrioticos em todo o paiz.

— A amnistia que vae ser concedida, pensa o governo tornal-a o mais ampla possivel pelo que devem ser postos em liberdade sr. Homem Christo e o padre Benevenuto.

— Consta que o sr. ministro do interior creará brevemente um lyceu feminino no Porto, sendo directora a viuva de Rodrigues de Freitas.

— A commissão de syndicancia á Casa-da-moeda averiguou, pelos depoimentos dos operarios e contradições do encarregado das officinas de fundição, que o numero de cumplices nos desfalques é superior ao que se esperava, e que estes datam de ha 20 annos para cá.

A commissão espera apanhar nas malhas das suas averiguações um individuo cujo nome deve causar sensação.

— A junta de saude do ministerio das finanças julgou incapazes de serviço o sr. Julio de Vilhena, presidente do supremo Tribunal-administrativo: e conde de Mangualde, antigo director das contribuições directas. Inspeccionou mais 9 funccionarios para mudança de situação.

— Parece que as *Novidades* continuarão a publicar-se no fim do corrente mez.

— No tribunal da Boa-hora continuaram hoje os depoimentos ácêrca da morte do almirante Candido dos Reis, no sentido de apurar se foi assassinado ou se se suicidou. Segundo consta, tem havido depoimentos verdadeiramente extraordinarios, parecendo tratar-se d'um assassinato e dizendo-se que n'elle estão compromettidos dois officiaes de marinha, um dos quaes se encontra fóra do paiz, assim como um ex-commandante d'um regimento de infanteria da guarnição de Lisboa e ainda um chefe de policia muito conhecido, que não está no serviço.

O sr. dr. Silva Amado ignora ainda quando fará entrega do relatorio da autopsia de Candido das Reis.

—O delegado sr. Daniel Rodrigues, aggravou para a Relação do despacho de pronuncia do juiz sr. dr. Meirelles Leite, na parte em que, não deferindo a sua promoção de querella, não pronunciou João Franco pelos crimes dos artigos 143, 171, 313, e 318 do Codigo-penal, ou seja tentativa contra segurança do Estado, desvio de valores confiados á sua guarda, corrupção, etc.

João Franco nomeou advogados os srs. Sousa Queiroga e Pinto de Mesquita, os quaes hoje estiveram no cartorio do escrivão tomando apontamentos para o aggravo de injusta pronuncia.

Jota.

Novo collegio

Consta que se vae instalar n'esta cidade um novo collegio para a educação de meninas, em substituição do antigo «Collegio de Santa Joanna», extincto pela ultima lei das congregações religiosas, que ficara estabelecido no palacete Almeidinha, do antigo largo do Terreiro, sendo superiormente dirigido pelas sr.as D. Leonor Angelica Cardoso de Lemos, D. Zulmira de Lima Vidal, D. Anna Montenegro, D. Rosa de Jezus, D. Gabriella Camolino, e outras professoras seculares de aquelle extincto collegio.

A abertura d'este novo estabelecimento d'instrucção deve ter logar no dia 7 do corrente, com um grande numero de alumnas, tanto internas como externas, que já alli se achàm inscriptas.

A 27:500 reis
Bicycletas novas
Pompilio Ratolla
AVEIRO

A REPUBLICA PORTUGUEZA

A hora da justiça — Lei de imprensa — Reformas — A bandeira portugueza — Magalhães Lima — Movimento militar — Aulas nocturnas — Homenagens — Os crimes da dictadura — Prediaes — Notas varias.

A hora da justiça

Art. 301.º—Será condemnado á pena de demissão, e alem d'isso á de prisão maior de 2 a 8 annos, ou, em alternativa, á de degredo temporario ou á de prisão correccional, segundo a gravidade do crime:

N.º 1.º Todo o empregado publico que se ingerir no exercicio do poder legislativo, suspendendo quaesquer leis ou arrogando-se qualquer das attribuições que exclusivamente competem ás côrtes com a sancção do rei.

.....

Art. 451.º—Será punido com as penas de furto, segundo o valor da cousa furtada ou do prejuizo causado, aquelle que defraudar a outrem, fazendo que lhe entregue dinheiro ou moveis, ou quaesquer fundos ou titulos, por algum dos seguintes meios:

N.º 2.º Empregando artificio fraudulento, para persuadir a existencia de alguma falsa empreza, ou de bens ou de credito ou de poder suppostos, ou para produzir a esperança de qualquer accidente.

.....

Art.º 721.º—Aquelle que commetter o crime de furto, subtrahindo fraudulentamente uma cousa que lhe não pertença, será condemnado:

N.º 4.º A prisão maior cellular de 2 a 8 annos, ou, em alternativa, a degredo temporario com multa até um anno, em ambos os casos, se exceder a 100$000 reis.

São as penas applicadas ao caso João Franco, que por volta das 8 horas da manhã de domingo ultimo e por ordem do 1.º juizo de investigação criminal de Lisboa, foi preso em Cintra, tendo de prestar a fiança de duzentos contos para voltar a respirar, antes de julgado, as brisas da liberdade.

O dictador, sinistro heroe d'um regimen de intolerancia e de perseguição que o 5 *de outubro* gloriosamente extinguiu, é accusado de ter promulgado e posto em execução, durante a sua gerencia dos negocios publicos no periodo decorrido de 10 de maio de 1907 a 31 de janeiro de 1908, setenta decretos modificando materia da exclusiva competencia do poder legislativo; de ter impedido, com a sua promulgação, a execução de leis do paiz, legitimamente emanadas d'aquelle poder; e de ter por decreto de 30 de agosto de 1907 liquidado a divida de 475:715$700 reis ao Estado, contrahida pelo rei D. Carlos, usando para isso de haveres que não eram propriedade do monarcha, mas bens da corôa; de ter, em summa, augmentado fraudulentamente a lista civil em 160 contos, com pretexto de effectuar a liquidação d'aquelle adeantamento

Com João Franco foram egualmente pronunciados, por abuso de poder e tentativa de burla, todos os homens que o acompanharam n'aquelle tormentoso periodo de flagellos e de horrores, ou sejam ainda Teixeira d'Abreu, Martins de Carvalho, Vasconcellos Porto, Ayres Ornellas, Luciano Monteiro e Malheiro Reymão.

Ninguem dirá, já agora, que a hora da justiça não chegue a todos. Não foi uma phantasia que creou a phrase, cheia de verdade. Consagrou-a o destino.

A amarga surpreza produzida no animo refece da vibora que encarcerou em lobregas prisões o melhor dos exercitos da Liberdade, deve têl-o convencido agora de que tudo se paga n'este mundo. A hora da expiação dos seus crimes chegou. Vae julgal-o a justiça inexoravel. Era tempo.

*

João Franco não é um criminoso vulgar. Os factos são de ha dois dias. Estão ainda na memoria de todos.

Perseguiu homens como a tigres. Afogou em sangue generoso as ruas de Lisboa. Destruiu todo um passado de gloriosas conquistas populares. Não soergueu a forca nem reavivou a fogueira por que antes d'isso lhe algemaram os braços. Deixassem-n'o proseguir, e tudo isto seria hoje um montão de ruinas.

João Franco arrastado aos tribunaes, terá que responder por todos os seus crimes. A justiça tem que pronunciar-se inflexivel.

A' Republica, que surgiu d'um movimento generoso cabe depois, talvez, praticar um acto de magnanimidade, d'aquelles actos por que glorificou os seus primeiros passos e que fizeram o assombro do mundo inteiro. A' Republica caberá decidir, em ultima instancia, da sorte do ditador.

Lei de imprensa

A folha official publicou já o decreto com força de lei que deve regular d'aqui em deante o exercicio do direito de expressão do pensamento pela imprensa.

Esse importante documento torna livre e independente de qualquer caução, censura ou auctorisação previa o exercicio de escrever, reunindo todas as suas disposições em trinta e seis simples artigos.

Entre outras disposições democraticas, estabelece a nova lei o principio do jury, que bastaria para a tornar uma garantia de liberdade e de justiça.

Aplaudimol-a. A nova lei de imprensa honra o ministro e dignifica a Republica.

O sr. dr. Affonso Costa deixa n'esse novo documento das suas grandes faculdades de homem de Estado, uma affirmação indestructivel das suas affirmações liberaes.

Reformas

Além d'outras, estão para breve as reformas administrativa e eleitoral, que serão decretadas em breve.

A primeira é amplamente descentralisadora. Conforme aqui dissémos já, não haverá mais administradores de concelho, delegados do governo. As suas attribuições, que haja necessidade de conservar, devem passar para os presidentes das camaras, que serão de eleição.

Tambem não haverá governadores civis de districtos. Estabelecem-se as juntas geraes.

A divisão administrativa é modificada, adoptando-se a divisão regional por provincias, havendo á frente de cada uma um governador provincial.

Em cada uma d'estas grandes circumscripções funccionará um pequeno parlamento regional, com largas attribuições.

—Tambem o sr. ministro das finanças prosegue na sua grande obra de administração. Além da revisão rigorosa do orçamento do seu ministerio, a que já procedeu e no qual conseguiu reduzir despezas superiores a 800 contos, trabalha activamente na pauta dos direitos de consumo, da qual os generos mais necessarios á vida das classes pobres, como o azeite, carnes preparadas, gorduras, batatas, farinhas, e outros, ficam completamente isentos de imposto. Só o referente ao azeite é de 160 contos por anno, que serão equilibrados com mais rigorosa administração.

A bandeira portugueza

Tambem ficou assente que a côr verde seja a que fica do lado da haste.

Columbano Bordallo Pinheiro encarregou as principaes tinturarias do paiz de apresentarem côres fixas para esse effeito.

Como dissémos, foi já entregue ao sr. ministro do interior o relatorio da commissão encarregada de dar parecer sobre as côres que deve ter a bandeira portugueza. N'esse parecer indicam-se a vermelha e verde, tendo ao centro a esfera armilar e o escudo das quinas com sete castellos, sobrepujados por uma estrella. O verde será desmaiado e o encarnado vivo, quasi escarlate.

Magalhães Lima

O sr. dr. Magalhães Lima, cujo regresso ao paiz era ha muito esperado, chegou no *sud-express* de segunda-feira a Lisboa. A manifestação que teve

na *gare* foi verdadeiramente extraordinaria. Mais de vinte mil pessoas aguardavam a sua chegada. Uma banda de musica e varias phylarmonicas entoaram o hymno logo que o comboio parou. Na estação milhares de vozes lhe levantaram vivas o Magalhães Lima, de pé, á portinhola da carruagem, agradecia. A' sahida da estação enorme massa de povo o seguiu atraz do automovel até casa, na rua Larga, a S. Roque, onde se repetiram as vibrantes manifestações ao illustre democrata, que veio á varanda agradecel-as n'um discurso eloquentissimo.

Fallaram d'alli tambem, calorosamente, os srs. dr. Affonso Costa, Marinha de Campos e dr. Antonio Macieira.

Antes da chegada do comboio, no Rocio, a multidão fez tambem uma carinhosa manifestação ao sr. Ribeira Brava.

Movimento militar

Visitou hontem o quartel de Sá, séde do regimento d'infanteria n.º 24 e 3.º esquadrão de cavallaria 7, o coronel-brigadeiro, sr. Antonio Augusto de Sousa Bessa, prestigioso e digno commandante da 9.ª brigada e nosso presadissimo patricio e amigo. Tambem fez a sua visita official ao quartel do districto de recrutamento e reserva.

—De visita, veio a Aveiro o antigo commandante de brigada, sr. Pereira de Vasconcellos, que retira brevemente.

—Por motivo da mudança de officiaes da administração militar n.º 24, estão procedendo á conferencia dos artigos de fardamento e material do conselho administrativo do mesmo regimento, o sr. Arthur Napoleão de Castro, tenente de administração, ultimamente transferido para cavallaria 9, como o sr. Carlos Corrêa Gomes, que se apresentou ao mesmo conselho a fim de tomar conta do seu logar.

Sentimos a sahida do sr. Napoleão de Castro, nosso bom amigo, que é um cavalheiro em toda a extensão da palavra e um militar modelo. Deixa saudades. A sua collocação no 9 foi muito bem recebida no Porto.

Do sr. Carlos Gomes temos tambem as melhores informações, pois é um bello caracter e muito conhecedor do serviço a seu cargo.

—Consta que vai commandar a brigada de reformados o coronel de cavallaria 8 e reserva, ex-governador de Timôr, sr. José Celestino da Silva.

—Seguiram hontem para a Escola-pratica de infanteria, a fim de se matricularem na Escola-central de sargentos, os 1.os sargentos de cavallaria n.º 7, Costa Gomes e d'infanteria 24, Amaral, Soares e Faria e 2.º sargento Rogerio.

—*O vencimento mensal dos officiaes da guarda republicana*: commandante geral, réis 190$000; ajudante de campo subalterno de infantaria, réis 55$000; segundo commandante, coronel ou tenente-coronel de infantaria, 122$000; official superior de cavallaria, tenente-coronel ou major, 99$, ajudante de cavallaria, tenente, 60$000; ajudante de infantaria, tenente, 60$000; thesoureiro, capitão ou tenente da administração militar, 70$000; capitão-medico, 75$000; tenente-medico, 60$000; capitão veterinario, 65$000; mestre de musica, 40$000; capitão de cavallaria, 72$000; subalterno de cavallaria, 55$000; capitão de infantaria, 72$000; subalterno de infantaria, 55$000 réis.

O pret diario de Lisboa e Porto: sargento ajudante, 570; contra-mestre de musica, 560; musicos de primeira classe, 510; musicos de segunda classe, 360; musicos de terceira, 200; espingardeiro, 300; selleiro-correeiro, 300; contra-mestre de corneteiros e de clarins, 300; primeiros sargentos de cavallaria 600, de infantaria 500; segundos sargentos, de cavallaria 550; de infantaria 460; primeiros cabos, de cavallaria 500, de infantaria 400; segundos cabos, de cavallaria 450, de infantaria 360; soldados, de cavallaria 450, de infantaria 360; clarins e corneteiros, de cavallaria 320, de infantaria 280; aprendizes de clarim, 270; ferradores, 460; aprendizes de ferrador, 300.

—Passou hontem em Aveiro o general, sr. Pimenta de Castro, que foi para o Porto, assumir o commando da 2.ª divisão militar.

—A *Liga de educação estetica* representou ao governo provisorio sobre a vantagem de se abrirem concursos publicos para os desenhos de sêllos, estampilhas, postaes, notas de banco, apolices, carimbos, fórmas de moedas e de medalhas, etc.

Aulas nocturnas

Ao contrario do que suppuzémos, a creação da aula nocturna junto da Escola-central da Gloria, termina com a da Vera-cruz, creada pela vereação de 1896, a que presidiu Manuel Firmino.

Funcciona, pois, ha quatorze annos e foi seu primeiro regente o sr. João Maria Pereira Campos, junto do qual, mais tarde, e por effeito do accrescimo da frequencia, que varou, em annos, de cento e sessenta alumnos do sexo masculino, foi collocado, como professor tambem, o sr. Jeremias Lebre.

Muitos individuos, collocados hoje em bôas posições, no paiz, na Africa e até na America, d'alli sahiram com importantes subsidios para o alto grau de cultura que attingiram depois.

Prestou, assim, a velha escola, magnificos serviços á instrucção e áquelles que alli a foram boscar, em primeira mão, e esses serviços não pódem ser esquecidos. Quatorze annos de trabalho, rude, tenaz, intenso trabalho que elle foi, representam alguma coisa.

Lembramos, pois, que, a sobrar gente da nova escola, como é mais do que natural, se mantenha a da Vera-cruz, o que é até de incontestavel vantagem para os povos dos logares pertencentes á freguezia; e que, attendendo-se aos creados e legitimos direitos dos que em tão larga somma de annos desempenham os cargos de professores, se lhes dê a regencia d'ella.

Homenagens

O *Jornal-portuguez*, de Cambridge, Estados-unidos da America do Norte, onde ha uma numerosa colonia de portuguezes, publicou na seu numero de 24 de setembro a gravura do sr. Alberto Souto, um novo de futuro e brilhante propagandista republicano.

Acompanham a publicação artigos de merecida homenagem.

—Tambem o *Democrata* no seu ultimo n.º lhe presta egual homenagem. A ella nos associamos.

Os crimes da dictadura

Além de João Franco, cuja prisão constituiu o facto sensacional dos ultimos dias, foram já agarrados tambem Teixeira d'Abreu, que se encontrava na sua casa da Cabana, em Carregal-do-sal, e Malheiro Reymão, que estava na quinta do Ameal, em Refoios.

Como se sabe Teixeira d'Abreu foi o ministro da justiça no governo despotico de João Franco e auctor do decreto do exterminio de 31 de janeiro de 908.

Todos os quatro restantes criminosos do ministerio Franco se encontram no estrangeiro.

Prediaes

Consta que vão ser processados os antigos conselhos de administração e fiscal do Credito-predial, devendo ser chamados aos tribunaes, para responderem pelos escandalos e roubos alli praticados.

O sr. José Luciano já passou procuração a advogado...

Notas varias

Parece que os nossos operarios pensam em deixar de guardar tambem os dias santos da *Folhinha*, aproveitando os no trabalho. Não gastam, pensam elles e pensam bem, e lucram o salario por inteiro ao fim de cada semana.

—O sr. dr. Antonio José de Almeida, ministro do interior, está trabalhando activamente nas reformas eleitoral e administrativa, bem como na reorganisação do ensino, da beneficencia e dos serviços sanitarios, reformas que deverão apparecer proximamente.

—Uma excepção honrosa: o governo de Nicaragua communicou ao ministerio dos estrangeiros que, embora tivesse suprimido as suas legações na Europa, mantinha a que está em Lisboa como homenagem á Republica-portugueza.

—O sr. governador civil pensa na fórma de resolver dentro de pouco o problema da repressão da mendicidade entre nós.

—O bando precatorio realizado no domingo ultimo pelos *Bombeiros-voluntarios* da cidade, rendeu 52:130 réis, que, juntos ao producto de domingo anterior, prefaz a quantia de 162:450 réis. N'esta somma entram 2:500 offerecido, pelo sr. dr. Pereira da Cruz e enviados por intermedio da commissão administrativa municipal; 3630 do producto da venda de impressos allusivos, e 2:000 enviados pelo sr. Henrique Ferreira Pinto Basto.

O sr. Albano Coutinho, digno governador civil, subscreveu tambem com 10$000 reis.

—Sabemos que uma commissão local promove, alliando os seus aos esforços da nossa academia, a realisação d'uma grande festa com que se celebrará n'este anno o anniversario da nossa independencia.

O programma está por emquanto apenas esboçado Dalo-hemos tão depressa se lhe dê a revisão definitiva.

—E' positivo que o sr. Teixeira de Sousa abandona a chefia do partido regenerador, dando aos seus correligionarios inteira liberdade de acção, abandonando completamente a vida politica.

—O sr. ministro das finanças ordenou o arrolamento de todos os edificios pertencentes ao Estado, bem como que se faça uma relação dos edificios arrendados para repartições publicas, afim de serem aproveitados os primeiros e libertar-se o thesouro tanto quanto fôr possivel dos encargos do arrendamento dos ultimos.

—Foram mandados cessar todos os descontos para pagamento de direitos de mercê, sêllo e emolumentos, que eram devidos por distincções honorificas ou direitos de nobreza.

—Hontem, dia sanctificado pela antiga legislação, abriram não só todas as repartições publicas, como os bancos, casas bancarias, o commercio, etc.

Trabalharam muitos operarios.

—Consta-nos que algumas senhoras da nossa primeira sociedade preparam um concerto cujo producto tencionam applicar ao soccorro ás victimas sobreviventes da revolução.

Chapelaria Veiga

22, R. de Santo Antonio, 24
POTO

Completo sortido em chapeus de todas as qualidades e bonets para homem e creança.

Chapeus de côco e seda, sempre ultimas novidades nacionaes e estrangeiras. Guardasoes em todas as qualidades para homem e senhora.

Elegantes chapeus de palha e Chile de todas as qualidades para a estação de verão. Chique. bome barato.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Ephigenia das Dôres Pinto Basto, Azemeis; e a menina Belarmina Maria Moreira Regalla, e os srs. dr. Ernesto da Costa Souza Pinto Basto, Azemeis; João Ribeiro Dias da Costa, Cantanhede; Tristão d'Araujo Abreu Bacellar.

A'manhã, o sr. Delmario Martins da Cunha.

Alem, a sr.ª D. Anna Pereira Mourão, e os srs. Albano de Seabra Rangel, Anadia; José de Mattos Cunha, Manteigas.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Lourenço Rodrigues Maia, padre Manuel da Cruz, dr. Marques da Costa, José Julio Vigario, dr. João Sucena.

● VILEGIATURA:

Foi passar alguns dias á casa da Torre o nosso illustre amigo, sr. conde de S. João de Ver.

—Com pouca demora encontra-se na sua magnifica casa das Vendas-novas o capitalista, sr. Manuel Pereira Granja e esposa.

—Esteve na Feira o sr. Maximino Martins Guimarães, bemquisto proprietario em Mozellos.

—De visita aos seus, esteve em Lobão o rev. Agostinho Henriques d'Oliveira, capellão da casa do Covo.

● DOENTES:

Tem passado incommodada de saude a filhinha do nosso bom amigo, sr. Joaquim Rodrigues da Graça, de Recardães.

● THERMAS E PRAIAS:

Estão na Costa-nova os srs. Manuel dos Santos Silvestre Junior, e Manuel Simões Maio do Miguel.

—Tambem alli se encontra com sua esposa o sr. Manuel Simões Maia da Fonte.

—Regressou da Gafanha com sua esposa e filhos o sr. dr. Pereira da Cruz.

● ALEGRIAS NO LAR:

Consorciaram-se ha dias, n'esta cidade, o sr. Placido Marques Pereira, zeloso empregado do correios, com a sr.ª D. Gracinda A. Barbosa, filha do nosso presado e velho amigo, sr. José Maria Barbosa.

Parabens e felicidades.

—A esposa do nosso apreciavel patricio e amigo, sr. dr. Elysio de Lima e Souza, dignissimo delegado do procurador da Republica em Felgueiras, deu á luz uma menina, pelo que lhes damos os nossos parabens.

Informação local

Folhinha aveirense (1909).—*Dia 31*—Uma pobre velha dos Arcos, Amalia, friccionava um braço d'uma neta com alcool, perto da lareira, succedendo pegar-se fogo ao vestuario das duas, morrendo ambas em resultado das queimaduras.

Dia 1 de novembro—No Supremo tribunal administrativo vence o recurso que alli tinha contra a camara de Espinho o sr. Antonio Marques Hespanha, que tinha como advogado o nosso querido amigo, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

Dia 1—Segue para S. Thomé o tenente de engenharia nosso patricio, sr. Celestino Regalla.

E' concedida a reforma ao pagador das obras publicas d'este districto, sr. Manuel Anthero Baptista Machado.

Dramas do mar.—A nda sobre o naufragio do *Lisboa*:

Alem da sr.ª D. Georgina Regalla e de seu irmão, iam n'aquelle barco para a Africa os srs. Manuel Breda, de Agueda, e Anthero Gandra, de Oliveira d'Azemeis, d'este districto.

Felizmente tambem estes são do numero dos que conseguiram salvar-se.

Serviços d'ispecção.—Terminam por estes dias os serviços da inspecção aos mancebos recenseados no districto para o serviço do exercito e da armada n'este anno.

A junta, composta de officiaes dignissimos, procedeu em toda a parte com a correcção e a justiça que d'ella havia a esperar.

O concelho de Ilhavo, um dos mais populosos entre os que mais o são, deu 161 mancebos, sendo 41 os pedidos.

Taxas postaos.—Vigoram na corrente semana as seguintes taxas de versão de vales postaes internacionaes: franco, 92 reis; marco, 235; corôa, 201; dinheiro esterlino, 49 1|2 por mil reis.

Garraiada.—Com gadinho esperto e grande enchente, realisou-se no chão da Palmeira a uma nova garraiada, que agradou, satisfazendo a espectativa pois os curiosos, e principalmente o *tripeiro* João Cal, fizeram alguma cousa de geito. O decano, Antonio da Costa, ainda meteu figura, mostrando as suas habilidades n'um lindo cambio.

No proximo domingo, 13, realisa-se nova e deslumbrante corrida, na mesma praça em beneficio do festejado cavalleiro amador Manuel Maria dos Santos Freire (o Padeiro).

Tomarão parte na lide banda rilheiros de Lisboa e Porto. No proximo numero daremos o detalhe da corrida.

Uma tentação!—Dizem-nos da Gagafanha ter-se alli dado o caso singular do cidadão Monica, constructor, ter ido fazer a barba a uma loja local, dando ao *figaro*, para se pagar, uma nota de 50$000 reis. Pois ficou á espera do troco porque o sugeito se raspou não tornando a apparecer.

Os sinos.—São um inferno n'estes dias. Badalam até de noite a musica dos mortos.

Não pode continuar a permittir-se nada d'isto. Acabe-se com a velha costumeira, que incommoda, que impreciona os vivos não valendo de coisa nenhuma aos mortos.

Ao illustre chefe do districto se pede a providencia que o caso reclama. N'este mez, n'estes dias são um verdadeiro martyrio os taes sinos. Ponha-se cobro a isso. Calem-se os sinos, os dobres por uma vez e para sempre.

Azeitona.—E' insignificantissima a producção da azeitona, tanto n'este concelho como em todo o districto.

Pescas.—O mar tem sido bom mas muito escasso, não sahindo sardinha e dando apenas algum carapau.

«Tricanas e Galitos».—O cidadão patriota local José de Pinho, conseguiu reorganisar esta festejada *troupe* dramatica, para um proximo espectaculo beneficente. Bem haja.

Nomeação justa.—O nosso amigo e distincto collega, sr. dr. Alfredo Rodrigues Coelho de Magalhães, d'Eixo, foi nomeado professor provisorio do lyceu «Rodrigues de Freitas», do Porto. Os nossos parabens.

Em torno do districto.—No logar de Vessadas, do Bunheiro, appareceu morto, no fundo d'um poço, Antonio José Arrojado, lavrador, d'alli.

Diz-se que o infeliz fôra, á noite, levar palha a uma egua que tinha e que ao passar junto do poço, aberto ha pouco, perdera o equilibrio, cahindo e morrendo.

Contava 70 annos de edade.

Ao nosso bom amigo, sr. dr. Elysio Sucena, succedeu, ha dias cahir da alta muralha d'um jardim d'Agueda sobre o pavimento do caes. O desastre foi devido ao escuro da noite.

Sentimos e desejamos o prompto restabelecimento.

O sr. José Dias Aydos, foi aprovado para ajudante do escrivão da comarca de Albergaria-a-velha, sr. Amandio de Miranda Cabral.

Obras publicas.—Esteve em Agueda o sr. paulo de Barros, digno director das Obras publicas do districto, que, por ordem do ministro do fomento, foi estudar os projectos das pontes na estrada da Venda-nova.

E' um melhoramento ha muito reclamado pela importante povoação visinha.

Pesca do bacalhau.—Entraram já no nosso porto 4 dos navios que foram á pesca do bacalhau á Terra-nova: o *Atlantico* e os *Rasoilo* 1.º e 2.º, e o lugre *Lucilia*, a fim de fazerem a séca na Gafanha e em Ilhavo. Em poucos dias teremos á venda bacalhau fresca.

Como houve abundancia descerá no custo?

Alta magistratura.—Foi nomeado ajudante do procurador geral da Republica o nosso presado amigo e illustre advogado em Lisboa, sr. dr. Antonio Macieira.

Foi uma distincção merecida. O caracter nobilissimo e as poderosas faculdades de trabalho e de talento do agraciado, são garantia d'um desempenho á altura dos seus reconhecidos meritos.

O goveno tenciona decretar o limite de edade para a magistratura judicial, que parece será entre 73 e 75 annos.

Linha do norte.—O *Diario* de ante-hontem publicou um decreto declarando de utilidade publica a expropriação de quinze parcellas de terreno, necessarias para a construcção da variante da linha ferrea ao norte de Espinho.

Conselho de instrucção.—Vae ser reduzido a cinco o numero dos membros do Conselho superior de instrucção publica.

Reparação.—Foram feitos mais os seguintes despachos:

Alfredo de Cezar de Brito, fiel da estação da Guarda, e Julio Cezar Cabral, idem de Aveiro, transferidos reciprocamente.

Veem vindo. Hão de vir todos. O peior é que ninguem os indemnisa dos prejuizos moraes e materiaes que soffreram até agora. Entretanto a reparação, a rehabilitação a que tinham direito, está feita.

Folga a moralidade e a justiça, dôa embora aos srs. Alfredo Pereira & Cybrão, da antiga, extincta e para sempre confundida confraria francacea.

A a sr.ª D. Adelina da Conceição Loreto Carreira, foi tambem nomeada encarregada da estação da Curia, concelho de Anadia.

Juizes de paz.—Foram nomeados juizes de paz: em Cacia, o sr. Albino Ribeiro; na Mealhada, o sr. José Ferreira Carvalho; em Vallega o sr. Manuel Pereira Mendonça; e em Ovar o sr. Antonio de Oliveira Salvador.

Imprensa.—Recebemos hontem a visita do nosso illustre camarada, o *Porto*, um dos mais bem informados e esclarecidos jornaes do norte.

O *Porto* tem um distincto corpo redactorial, do qual fazem parte scintillantes pennas.

Instrucção.—Foi convertida em mixta a escola masculina da Egreja, na Feira ficando o seu provimento dependente da acquisição da mobilia e material de ensino.

O sr. ministro do interior determinou que as quintas-feiras sejam feriados nas escolas primarias.

O nosso presado patricio e amigo, sr. Alfredo da Cruz Nordeste, aplicado estudante militar, fez no lyceu «Rodrigues de Freitas», o exame de latim do 7.º anno de letras, ficando plenamente approvado, seguindo para Coimbra a matricular se em Direito na Universidade. Muitas felicitações.

Contra a debilidade e para sustentar as forças.—Recommendamos o *Vinho nutritivo de carne*, do Conde de Restello & c.ª, por ser o unico legalmente auctorisado pelos governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Archivo do "Campeão,,

A caça.—Com o fasciculo que recebemos, inicia esta valiosa publicação o seu XII anniversario. Só quem é versado nas questões de imprensa póde avaliar quanta somma de trabalho, boa vontade e dinheiro é preciso dispender para sustentar durante um periodo tão longo uma revista luxuosa e original, n'um meio quasi indifferente como o nosso.

Ao sr. dr. Henrique Anachoreta, director technico da revista, se deve grande parte do successo que a *Caça* tem alcançado e por isso o felicitamos.

A firmar os artigos, vemos pela primeira vez n'este fasciculo o nome do sr. visconde d'Athouguia, um dos mais distinctos caçadores da velha guarda, e a seguir algumas considerações sobre os concursos hippicos de Valencia e Barcelona, um artigo muito valioso de

Mario Duarte sobre as diversas manifestações da sarna canina, a descripção de varias caçadas na Madeira e em Macau pelo eximio photographo J. J. da Silva Vieira e dedicado collaborador da revista F. Pereira Marques, etc. Todos os artigos são excellentemente illustrados, destacando se a reproducção de um quadro historico com que abre o volume e diversas impressões das festas da cidade de Faro.

A *Caça* pede a todos os caçadores a fineza de lhe remetterem as notas da caçadas.

Mortos

O sr. dr. José Rodrigues Soares soffreu ante-hontem o desgosto da morte de uma sua netinha, filha do sr. Feliciano Soares, digno empregado das alfandegas.

Tinha mezes apenas. No prestito funebre, que se realisou n'aquelle dia encorporaram-se muitas pessôas das relações das familias doridas, alumnos do lyceu e *Collegio-aveirense*.

Enviamos a sua ex.ª os nossos sentimentos.

Informação estrangeira

O fundador da Cruz-vermelha.—O sr. Henri Dunant, fundador da *Cruz-vermelha*, acaba de fallecer em Heiden, no cantão d'Appenzell, na edade de oitenta e dois annos.

Filho de uma familia rica, logo desde a sua infancia se consagrou a obras de philantropia e tomou parte activa no movimento para a abolição da escravatura.

Mais tarde as narrações dramaticas e a campanha da enfermeira Miss Nightingale attrahiram a sua attenção para a sorte dos feridos caidos sobre o campo de batalha.

Em 1859, foi á Italia para assistir de perto á campanha e estudar de «visu» o assumpto dos soccorros aos feridos.

A' frente de um pequeno grupo de enfermeiros voluntarios, começou a organisar os soccorros.

Vivamente commovido pelos medonhos espectaculos que tinha diante os olhos, concebeu o projecto de fundar uma «Associação-internacional» para soccorros aos feridos.

Em 1901 o sr. Dunant obteve com o sr. Frederico Passy o premio Nobel, da Paz.

Havia alguns annos que se retirára para uma pensão, no hospicio de Heiden.

Antes a morte do que viajar...—Um pobre vendedor ambulante, tendo necessidade de ir a Evreux collocar os artigos do seu negocio, ficou de tal modo impressionado, que os seus companheiros receiaram que o desventurado praticasse algum desvario. E essa suspeita mais se radicou quando o pobre homem exclamou:

—Ter de aturar os incommodos e expor-me aos perigos d'uma viagem na linha ferrea de Ouest-etat?... E' preferivel morrer.

Os companheiros do infeliz procuraram tirar-lhe da cabeça a mania que lá se lhe encasquetou, mas o homem continuava na mesma. Os descarrilamentos recentes na linha de Evreux de tal maneira o aterraram, que reputava mais perigoso circular n'essa linha do que em qualquer sertão africano.

Dominado pelo negro pensamento que o apavorava, o desgraçado tratou de ver se poderia seguir outra direcção.

Mas era precisamente a Evreux que tinha de se dirigir. A pé não podia ir. Metter-se no comboyo, ser victima d'um desastre!... Não, nunca!

E, mettendo-se em casa, o infeliz suicidou-se por asphyxia, accendendo um fogareiro depois de haver fechado e calafetado todas as portas e janellas.

O desventurado contava pouco mais de 40 annos d'edade, e era muito estimado pelas suas boas qualidades. Sómente ha tempos os companheiros e as pessoas que com elle mais de perto tratavam lhe notaram modos um tanto bruscos, que elle não tinha. Suppõe-se, e com toda a razão, que soffrera qualquer doença cerebral. E com certeza esse desequilibrio deu-se porque o acto que praticou evidentemente accusa um grande desarranjo mental. Esse receio de viajar n'uma linha só porque n'ella houve um descarrilamento de consequencias desastrosas, é bem o pavor d'um allucinado.

Um tubarão gigantesco.—Os pescadores de Graudu-roy capturaram um tubarão que media cinco metros de comprido e tres e meio de circumferencia, pesando 4:300 kilos.

Emquanto os pescadores davam caça a um cardume de atuns, appareceu o monstro marinho, que pôde, afinal, ser capturado, após uma lucta encarniçada em que intervieram tambem tripulantes de outra embarcação.

O "Campeão,, nos campos

A colheita dos fructos

Ao contrario do que muita gente pensa, a colheita de fructos é uma operação que exige muita attenção, cuidado e até conhecimentos, quando se pretende obter o maximo de rendimento, tanto sob o ponto de vista de qualidade como de quantidade.

As maçãs e as peras não amadurecem todas ao mesmo tempo, mas successivamente, desde junho até ao fim do inverno.

A colheita d'estes fructos deve fazer-se antes que a maduração seja completa, estando estabelecido com relação ás variedades chamadas do verão e do outomno que se apanhem oito ou quinze dias antes do fructo ser consumido.

O ponto capital a observar é escolher o momento opportuno para se proceder á colheita, sendo a pratica o melhor elemento para o fazer conhecer; pois é preciso ter muito em conta que o terreno, a exposição, a temperatura do anno representam um papel preponderante no amadurecimento dos fructos.

Em todo o caso está presentemente bem determinado que é nos madureiros que se deve concluir a maduração dos fructos. E' nos madureiros que os principios constitutivos das fructas evolucionam e se transformam O amido passa a ser assucar; a acidez modifica-se; o tanino desapparece e os aromas desenvolvem-se.

Estas modificações complexas verificam-se sob a triplice influencia do ar, do calor e da luz. Uma temperatura baixa, proxima de zero, detem ou demora os phenomenos da maduração. Nem podia ser de outro modo, pois como não se ignora as fructas collocadas em sitios frios conservam-se mezes consecutivos sem alteração.

Os fructos da mesma arvore não pódem ser todos colhidos no mesmo dia. De um modo geral, póde dizer-se estar proxima a maduração de um fructo quando se observa a queda natural e prematura dos fructos bichosos. Ha outros indicios faceis de observar como o colorido mais claro e amarello da pellicula, o enegrecimento das pevides e o gosto menos acidulo.

Os fructos chamados de inverno tem de ser colhidos em outubro ou principio de novembro, antes das geadas. Apanhados mais cedo, não teem ainda attingido todo o seu desenvolvimento e mais tarde enrugam nos madureiros, não amadurecendo.

Preceitua-se que se devem primeiro colher as peras ou as maçãs que estão nos ramos inferiores das arvores, procedendo-se a esta operação em tempo secco, a meio do dia, das dez horas da manhã ás tres horas da tarde.

Devem ser tirados os fructos á mão, um a um, e depostos brandamente em um cesto coberto de palha bem secca ou de tiras de papel. Em seguida serão transportados para as tulhas, ou outros quaesquer sitios bem arejados, onde permanecerão durante dez dias a *suar*. Seguidamente passarão para os madureiros, eliminando-se todos os que estejam picados pelo bicho ou machucados.

Não se devem misturar as variedades, por causa da maneira diversa como amadurecem. Se o tempo decorre humido e tem de se proceder á colheita com chuva, cumpre não enxugar os fructos molhados, pois com a fricção do panno ficariam despojados da mucilagem que os recobre e que muito contribue para a sua conservação. O melhor é collocal-os em uma cama de palha, em um local bem arejado e deixal-os enxugar por si.

A maduração dos pecegos é indicada pelo colorido amarellado da epiderme na face voltada para o sul. Nunca se devem apertar os fructos com os dedos, como muitos fazem, pois d'isto resultam pisaduras que os desvalorisam. O pecego deve ser colhido, agarrando-o em cheio, puxando-o moderadamente e operando ao mesmo tempo uma leve torsão.

Esta colheita á mão é para os fructos que se pretendem vender ou conservar, mas já com as macieiras dando fructos destinados á cidra, tem de se proceder mais rapidamente, podendo-se abanar as arvores, mas comtanto que os fructos caiam em montes destinados a amortecer a queda, havendo o cuidado de collocar esses montes a certa altura do solo.

Os fructos para se conservarem exigem um local são, arejado moderadamente e onde a temperatura se mantenha baixa, mas sempre superior a zero e sem variações demasiado bruscas.

Taes são os preceitos a seguir para se fazer uma colheita em boas condições e para que os fructos se conservem o mais tempo possivel. Não se fazendo assim, está-se sujeito a muita decepção.

O "Campeão,, litterario & scientifico

Desejo e posse

Tinha uma borboleta nas azas de opala a mais doce harmonia de côres: branco, rosa azul.

Como um raio de sol ia de flôr em flôr e egual ella propropria a uma flôr volante subia nos ares e descia depois até á superficie da campina verde

Uma creança que andava ensaiando os primeiros passos na relva, viu-a e logo a invadiu o desejo de agarrar o colorido insecto. Mas a borboleta estava habituada a taes desejos; tinha visto gerações inteiras consumirem-se a perseguil-a. E ia esvoaçando a dois passos da creança; e, quando esta affrouxava a carreira, sustando a respiração, estendia a mãosita para a apanhar, a borboleta fugia e recomeçava o vôo desegual e fascinante. A creança não se cansava. seguia sempre.

Após cada tentativa frustrada, em vez se extinguir, augmentava-lhe o desejo da posse e, em passo cada vez mais rapido, o olhar cada vez mais ardente, lá ia correndo sempre atraz da linda borboleta.

***

A pobre creança desde que começara correndo, não tornára a olhar para o ponto de onde partira; de maneira que, tendo corrido tanto, ia já bem longe da pobre mãe.

Do fresco valle florido passou a borboleta a uma planicie arida aonde cresciam as sarças.

A creança seguia sempre E, apesar da distancia já ser longa e rapida a carreira, não se sentindo cançada, seguia sempre a borboleta que de dez em dez passos pousava, ora sobre uma moita, ora sobre um arbusto ou n'uma simples flor silvestre, fugindo sempre que o rapaz cuidava ir apanhal-a.

Porque, seguindo-a, a creança ia entrando já na adolescencia.

E, com esse indeclinavel desejo da mocidade e com essa indefenivel necessidade da posse, lá ia perseguindo sempre a brilhante miragem. E, de tempos a tempos, a borboleta parava, como troçando do rapaz, a mergulhar voluptuosamente o ferrão no calice das flores, batendo docentemente as azas. Mas, assim que elle se approximava arquejante de esperança, deixava-se ir o insecto á mercê da brisa e a brisa levava-o ligeiro como um perfume.

***

E assim iam passando, n'esta insensata perseguição, os minutos sobre os minutos, as horas sobre as horas, os dias sobre os dias, annos sobre os annos, até o insecto e o homem haverem chegado ao cimo d'uma montanha que era, nem mais nem menos, o ponto culminante da vida.

E, perseguindo a borboleta, eis que o adolescente estava tornado um homem.

Ahi, o homem deteve-se um instante, não sabendo se lhe seria melhor retroceder, tanto a vertente que tinha deante de si lhe parecia arida.

Depois, no sopé da montanha do lado opposto, onde, em parques sempre verdes, nasciam perfumadas flôres, plantas raras, arvores que vergavam com fructos; no sopé da montanha, iamos dizendo, estendia-se um grande espaço em quadrado fechado por muros, onde se entrava por uma porta que não cessava de se abrir e onde só havia pedras, umas deitadas, outras erguidas.

Mas a borboleta perpassou brilhando mais que nunca aos olhos do homem, seguindo para o declive da montanha.

E, coisa estranha! posto que tão longa carreira devesse fatigar o velho, porque, á vista dos seus cabellos embranquecidos, se podia tomar por tal o insensato corredor, a sua marcha, á medida que avançava, mais rapida se ia tornando; o que não se podia explicar a não ser pelo declive da montanha. E a borboleta sempre a egual distancia; simplesmente, como já não havia flôres, o insecto pousava nos cardos perfurantes ou nos troncos das arvores seccas.

E o velho arquejante, a perseguil-a sempre...

A borboleta ultrapassou finalmente os muros do triste cerrado e o velho lá foi tambem.

Mas, apenas dados alguns passos, fitos os olhos na borboleta que parecia fundir-se na athmosphera cinzenta, esbarrou n'uma pedra e cahiu.

Tres vezes quiz levantar-se e cahiu tres vezes.

E, como não mais podesse correr atraz da sua chimera, contentou-se em lhe estender os braços descarnados.

Pareceu, então, que a borboleta se apiedara d'elle e, embora perdidas as côres mais bellas, veiu esvoaçar em torno da cabeça do velho. Seriam as azas do insecto que haviam perdido o brilho, ou os olhos do velho que já não vissem como d'antes?

Os circulos descriptos pela borboleta a pouco e pouco se iam estreitando até pousar na fronte pallida do moribundo. Então, n'um esforço ultimo, levantou o braço e a mão tocou finalmente o objecto causador de tantissimos desejos e tantissimas fadigas; mas, que amarga desillusão! foi só n'esse momento que o desgraçado comprehendeu que, em vez de uma borboleta, era um raio de sol que tinha perseguido. E o braço cahiu frio e sem força e o seu ultimo suspiro perdeu-se na athmosphera d'aquelle campo de morte...

ALEXANDRE DUMAS.

Anno agricola

Continua o tempo correndo bem para as coisas agricolas. Não tem faltado a rega aos campos, aquecendo os tambem, de quando em quando, uns bellos raios de sol. A temperatura mantem-se bem.

—O preço dos generos em varios mercados:

No de *Alcobaça*, trigo, mistura, (14 litros) $630 reis; dito durazio, 650 reis; milho da terra, $450 reis; fava, $440 reis; cevada, «280 reis; aveia. $280 reis; tremoço, $300 reis; grão de bico, $600 reis; feijão branco, $600 reis; dito encarnado, $660 reis; farinha de milho (o kilo) $060 reis; carne de vacca, $280 reis; carne de porco, toucinho, $320 a $360 reis; lombo, $360 reis; carne magra, $320 reis; chouriço, $600 reis; batata, (o kilo) $320 reis; ovos (a duzia) $200 reis; azeite, (o litro) $320 reis; vinho, 40 a $050 reis; para revender, azeite, 5$700 a 5$800; reis; vinho, $600 a $800 reis.

No de *Coimbra*, trigo branco, (13,16 litros) 560 reis; dito tremez, 560 reis; milho branco, 380 reis; dito amarello, 380 reis; centeio, 430 reis; cevada, 280 reis; aveia, 250 reis; feijão branco, 560 reis; dito amarello, 480 reis; dito vermelho, 640 reis; dito rajado, 440 reis; dito frade, 600 reis; chicharo, 300 reis; grão de bico graudo, 700 reis; dito meudo, 500 reis; fava, 400 reis; batata, 370$360 e 340 reis; azeite 2$800 e 2$700 reis.

Libras, 4$750; ouro graudo, 4 °/o; ouro meudo, 3 °/o.

No da *Murtosa*, milho amarello, 700 reis; dito branco, 780 reis; feijão branco, 980 reis; dito larangeiro, 1$000 reis; dito preto, 1$000 reis; dito amarello, 850 reis; dito frade, 700 reis; trigo, 1$100 reis; centeio, 800 reis; cevada, 800 reis; Ovos (o cento), 1$600 reis.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Alquerubim, 27.

A nova commissão parochial republicana, que é composta dos cidadãos srs.: David Pereira Lemos, Orlando Pereira Lemos, Joaquim Correia da Silva Mello, João Augusto Henriques d'Azevedo e Antonio Martins S. Barreto, foi antehontem, acompanhada do parocho d'esta freguezia e dos srs. dr. João Dias Pereira da Graça e Manuel Maria Amador, fallar ao sr. governador civil pedindo-lhe para a elucidar sobre a melhor maneira de administrar os fundos da parochia, que orçam por vinte contos de réis, indicando-lhe, entre as necessidades da freguezia, a construcção d'um novo templo ou a reconstrucção do existente que, póde dizer-se, está em completa ruina.

Ficou assente que se deve reconstruir o existente, por isso que custa menos de metade do que custaria um novo, que já estava projectado e orçado em cêrca de 20 contos, podendo assim empregar-se o resto do dinheiro na construcção d'um novo cemiterio e d'uma ponte sobre o rio Vouga, no local da Barca de Almear, obras estas de extrema necessidade.

A commissão realizou hontem a sua primeira sessão para tratar dos assumptos referidos, estando nas melhores disposições de beneficiar a freguezia com os melhoramentos compativeis com os seus recursos, que serão administrados segundo os processos da maior economia possivel. Por tudo isto é digna dos maiores louvores.

Concertos e alugueis
de bicycletas
Pompilio Ratolla
AVEIRO

Cartaz do "CAMPEÃO,

Convite

TENDO sido arrolados pelo poder judicial todos as alfaias e valores pertencentes á irmãdade de Santa Joanna, legalmente erecta no extincto convento de Jesus, a meza directora da referida irmãdade pede a comparencia, em assemblêa geral, de todos os irmãos, a fim de se deliberar o procedimento a adoptar.

A reunião terá logar no proximo domingo, 6 de novembro, na séde da Associação-commercial, por não comparecer numero legal de irmãos, em primeira convocatoria.

Aveiro, 31 d'outubro de 1910.

CASA NOVA

VENDE-SE, em frente ao «Centro Republicano», no alto da rua José Estevam.

Fallar com o sr. Luiz Henrique, em Aveiro.

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho nutritivo de carne

UNICO auctorisado pelo governo, approvado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue*; empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.*

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que teem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaesquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para a facilitar completamente digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *d'ouro* em *todas* as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Conde do Restello & C.ª**, *Pharmacia Franco, F.ºs, Belem*—LISBOA.

CAFÉ

Grande reducção de preços

A antiga e acreditada «PADARIA MACEDO» annuncia que, devido a um contracto feito ultimamente, acaba de reduzir os preços do CAFÉ que tem á venda como especialidade da casa, ficando a vender o que era de 720 réis o kilo a 600 e o de 560 a 500 réis.

Experimentem, ,pois o CAFÉ da *Padaria Macédo* que é o melhor e mais barato que hoje se vende em Aveiro.

VENDE-SE uma vacca de leite, de boa qualidade.

N'esta redacção se diz.

PARA ESTUDANTES

UMA casa em um dos milhores sitios da cidade recebe dois a trez estudantes, com magnifico trato, e preços commodos.

N'esta redacção se diz.

PHARMACIA CENTRAL

DE

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.

Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.

Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.

Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.

Meltons e Astrakans para casacos e capas.

Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.

Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.

Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança

Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.

Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.

Camisolas e cache-corsets de malha para homem, senhora e creança.

Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, gações, tules, rendas, guarda-chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — **Bijouterias**

ARTICOS GRAPHICOS

PEDRO, MIRANDA & C.ª, SUC.ᵉˢ

Casa fundada em 1908

Rua da Picaria, 59—1.º
PORTO

Telegrammas:—**Adnarim**—PORTO

Esta casa, que se dedica á venda de todos os artigos typographicos e lytographicos, está a cargo do nosso associado Adriano Miranda, fundador e administrador da antiga firma *Pedro, Miranda & C.ª*, pois que, alem da sua longa pratica commercial e de ser empregado viajante de differentes artigos, praticou por largos annos n'uma das fundições nacionaes, tendo porisso o mais completo conhecimento do artigo assim como é a unica casa que no genero tem pessoal habilitadissimo, pois que tambem trabalhou na referida fundição, podendo portanto executar qualquer pedido que se dignem fazer-nos sem receio de confronto.

Fornecemos orçamentos completos e mais baratos do que qual qualquer outra casa.

Representantes das mais importantes fundições estrangeiras

Temos sempre em deposito material estrangeiro: espaços e quadrados de todos os corpos, faias, quadrilongos, regretas, gallés, galeões, caixas de todos os tamanhos, cunhos, devisorios, massa para rôlos d'uma das melhores fabricas allemãs, assim como tinta de todas as côres, as quaes vendemos baratissimas!

=**Pedimos** a todos os nossos ex.ᵐᵒˢ amigos e freguezes não fechem as suas transacções sem consultarem os nossos preços.

=**Chamamos** a attenção dos nossos estimaveis clientes para não confundirem a nossa casa com outras do mesmo genero que não podem competir de maneira alguma com a nossa casa.

OFFICINA DE SERRALHARIA A VAPOR

DE

MANUEL FERREIRA

Rua Tenente Rezende
(Antiga rua do Alfena)

AVEIRO

O proprietario d'esta antiga e bem conhecida officina, agora montada com os mais modernos aperfeiçoamentos e machinismos indispensaveis á boa execução de todos os trabalhos de serralharia, convida todos os seus antigos e ex.ᵐᵒˢ freguezes, e o publico em geral, a visitarem a sua nova e grande officina e armazens, onde se encontra, por preços sem competencia, um variadissimo e completo sortimento de todos os trabalhos concernentes á sua arte, executados, sob a sua direcção, por um pessoal competentissimo.

Assim, encontram-se nos seus amplos depositos, camas de ferro completas, de todas as qualidades, medidas e dos mais elegantes e modernos modelos, baldes, regadores, lavatorios completos, fogões de cosinha de todas as dimensões e systemas e colchoaria para as ditas camas.

Construe motôres a vento, nóras para poços, portões, grades, fechaduras, etc.; encarrega-se da pintura de camas e de todas as obras de ferro, e executa toda e qualquer obra de serralharia, por mais difficil que seja, onde se encontra tambem á venda ferro de todas as qualidades, folha de Flandres, carvão, etc.

Os preços da sua casa são os mais convidativos que é possivel encontrar, e a execução das obras que lhe sejam confiadas não receia confronto e é rapida.

Visitem, pois, esta serralharia, a maior d'Aveiro, antes de se decidirem a comprar ou encommendar qualquer trabalho da especialidade d'esta casa.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

NILE Em 5 de dezembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 43$500 reis
» » » » » » Rio da Prata 52$500 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AVON, Em 14 de novembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON, Em 28 de novembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGUAYA, Em 12 de dezembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 52$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brasil, offerecem todas as commodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Acceitando-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) **com trasbordo em Southampton.**

AGENTES

NO PORTO:
TAIT & C.º
9, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA:
JAMES RAWES & C.º
Rua d'El-rei, 31—1.º

Cimento "Portland,,

Marca **Tenaz** e **Agula**

Chegou novo carregamento aos unicos importadores

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

AVEIRO

Grandes descontos para revender

Retratos a crayon a 1$500 reis.

Encarrega-se de fazêl-os **JEREMIAS LEBRE**—Asylo-escola-districtal, rua Castro Mattoso—AVEIRO.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido

Recommendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publica e tambem o unico legalmente auctorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: **Pharmacia Franco, F.ᵒˢ**—*Conde do Restello & C.ª*, Belem—Lisboa.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA—BELEM

WHITE STAR LINE

Serviço combinado com a EMPRESA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

PARA NEW-YORK

O Vapor **CRETIC**, de 13:500 toneladas, tocará em Ponta-Delgada (Açôres) no dia 8 de novembro e receberá ali os passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes que sahirem de Lisboa pelo vapor **FUNCHAL**, em 5.

Vendem-se passagens para a California.

Agentes geraes em Portugal,
Germano Serrão Arnaud
Lisboa—Caes do Sodré, 84.

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21—56, Mercadores, 70

AVEIRO

Camisaria — Sabonete **IRENE**, exclusivo da casa, a **100** reis — **Gravataria**

ESTAÇÃO DE VERÃO

O proprietario d'este estabelecimento tem a honra de participar aos seus ex.ᵐᵒˢ clientes que tem exposto desde já no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão, como: cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, nanzuckes, zephires, fustões, etc., etc.

Numeroso sortido em cintos pell ca e elastico, luvas, bluses bordadas, saias de baixo, sombrinhas, colletes espartilho, echarpes de gaze, meias, piugas, leques, sedas, ruches, tulles, gazes, rendas e muitos outros artigos proprios da occasião.

VENDA

VENDE-SE a propriedade de terra lavradia com casa de habitação para caseiro, curraes para gado e mais pertenças, sita em Sá, freguezia da Vera-Cruz, d'esta cidade e que confina com a viella da Folsa, fazendo frente para a estrada publica o seu comprido muro de pedra e cal.

Quem a pretender, entenda-se com o seu dono, morador na rua do Cáes.

HISTOGENO LLOPIS

Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particularess para a cura da

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.

Precaver **contra os productos similares** que na pratica teem demonstrado se alteram, prozuindo effeitos cintraros e prejudiciaes á saude.

Peça-se sempre o **HISTOGENO LLOPIS** { **Unico que cura** / **Unico inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do **HISTOGENO LLOPIS** { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do **HISTOGENO** { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO**, gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria**, de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º.—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**